



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

As obras da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, segundo as previsões, deviam estar prontas em 2016, mas, devido a atrasos, a data da conclusão da ponte irá, com certeza, ser adiada. Segundo as estimativas feitas por Hong Kong, a ponte deveria entrar em funcionamento em 2017. No entanto, quando as empreitadas da estrutura principal da ponte estão em aceleração máxima, e Hong Kong e Zhuhai estão a começar a todo o vapor a construção das instalações complementares, Macau mostra falta de força.

Assim sendo, ainda que a estrutura principal esteja concluída na data prevista, não quer dizer que a ponte possa estar ligada a Macau. Se se pretende estabelecer, através da ponte, uma verdadeira ligação entre as três cidades, sobretudo em relação a Macau, isto está dependente de duas empreitadas. A primeira é a construção da ilha artificial. Está-se em crer que nesta ilha ficarão localizados, pelo menos, o posto fronteiriço e o grande parque de estacionamento, e a outra empreitada é a ligação entre a zona A dos Novos Aterros e a Península de Macau. Segundo as informações reveladas pelos serviços competentes, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem a intenção de passar as tarefas de construção das infra-estruturas na ilha artificial para os serviços responsáveis pelas obras do outro lado da fronteira. A ilha artificial está distante da

IE-2016-02-26-Au Kam San (p) FL-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Península de Macau, portanto, antes da entrada em funcionamento da ponte, aquela pode ser considerada como uma parte não pertencente a Macau. Veja-se o exemplo do *Campus* da Universidade de Macau na ilha de Hengqin. Todas as empreitadas do mesmo foram entregues a entidades de construção civil do Interior da China. Isto é, de facto, um tipo de método que “lava as mãos” e que contribui para garantir, em determinado nível, o ritmo das obras. Mas, no caso da ponte, mesmo que as obras de construção da ilha artificial sejam concluídas com sucesso, o certo é que quando a ponte entrar em funcionamento vai passar logo a ser uma verdadeira ponte Hong Kong-Zhuhai e, conseqüentemente, Macau vai fazer parte das piadas mundiais, uma vez que, até ao momento, não se registam quaisquer avanços nas obras de — construção das duas ligações que vão permitir a conexão entre a ilha artificial e a zona A dos Novos Aterros, bem como entre esta última e a península de Macau.

Quanto à construção das duas ligações, o pressuposto é que as obras de aterro da zona A tenham de ficar concluídas atempadamente para haver uma articulação com a empreitada das duas ligações. No entanto, o que constatamos é que as obras estão atrasadas. Devido à falta de areia, essas obras estiveram suspensas cerca de um ano. No mês passado, voltou a ser fornecida areia, mas, mesmo assim, as obras estão ainda atrasadas, isto, porque constatámos que os 138 mil hectares de aterros parecem um deserto e raramente se vêem lá pessoas. Este aterro não parece um estaleiro cujas obras estejam a decorrer a todo o vapor.

IE-2016-02-26-Au Kam San (p) FL-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Mesmo que as obras de aterros fiquem concluídas, o certo é não sabermos como é que vão ser organizadas as empreitadas das respectivas infra-estruturas, nomeadamente, as das vias, bem como as obras das duas ligações que vão permitir, respectivamente, o acesso directo à ilha artificial e à península de Macau. Além disso, nem sequer se verificam quaisquer informações sobre isto, o que leva as pessoas a ficarem preocupadas e aflitas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As obras da zona A dos Novos Aterros estão a decorrer a um ritmo lento. Afinal, existe algum plano definido para as empreitadas das infra-estruturas e das vias neste aterro? Podem estas ser activadas logo que estejam concluídas as obras de aterro?

2. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, tal como o seu nome indica, é uma ponte que vai ligar as três cidades, mas, para se conseguir aceder a Macau através da estrutura principal desta ponte, as duas ligações que vão permitir a conexão entre a ponte e a ilha artificial, bem como entre esta última e a península, têm de estar concluídas atempadamente. Antes de se avançar com qualquer obra em concreto, é necessário passar pelas fases da concepção e do concurso público. Afinal, em que fase é que as referidas duas ligações se encontram? Já foram concluídos os trabalhos de concepção e de elaboração das plantas? Quando é que vai ser realizado o respectivo concurso público? Quando é que as obras podem estar prontas para se articularem com a entrada em pleno funcionamento da ponte em causa?

IE-2016-02-26-Au Kam San (p) FL-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Se, devido ao arrastamento das obras, não for possível a ligação directa a Macau pela ponte, esta irá passar a ser, verdadeiramente, uma ponte Hong Kong-Zhuhai e, conseqüentemente, Macau vai fazer parte das piadas mundiais. Isto é uma vergonha para esta cidade. Como é que o Governo da RAEM vai fazer face a esta situação difícil? Que esclarecimentos é que vai dar aos cidadãos? Como é que vai assumir as responsabilidades perante o Governo Central?

26 de Fevereiro de 2016

—

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**

IE-2016-02-26-Au Kam San (p) FL-MMC